Um projeto que atenda as expectativas para um Centro de Ensino Infantil deve, necessariamente, abranger características específicas que estimulem a curiosidade, o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando o papel da família e da comunidade.

A implantação do partido surge a partir da premissa de integração comunitária. Visando proteger a edificação do ruído e da poluição advindos da rodovia ao lado, buscou-se abrir o edifício para a área residencial adjacente, onde há uma praça pública, possibilitando maior integração entre a escola e a comunidade. O partido é organizado em três blocos divididos em setores: Educacional, Administrativo e de Serviços. Os dois blocos principais do conjunto foram dispostos de forma paralela, com orientação noroeste-sudeste, e neles estão contidos os setores Educacional e Administrativo.

O térreo reúne os espaços de atividades coletivas e berçários, e o setor administrativo por completo, além do lazer coberto e descoberto. No segundo pavimento estão situadas as salas de atividades com repouso, solários e banheiros para crianças de 2 a 5 anos. O edifício de serviços localiza-se na extremidade sudoeste da implantação, servindo como obstáculo para o forte ruído proveniente da rodovia DF-001. Os espaços abertos e coletivos, como horta, parquinho e pátio descoberto foram dispostos na extremidade nordeste do terreno, conectando o conjunto educacional à praça adjacente.

O acesso principal é voltado para a passarela de pedestres vinda do Recanto das Emas e mais próximo à rua interna residencial do Parque do Riacho, aproveitando-se não somente os fluxos de pedestres mas também a via e o bolsão de estacionamento existentes. A entrada da escola se configura por um grande pilotis que, por sua vez, se abre para o pátio: descoberto na direção do bairro e coberto ao se aproximar das salas. Os blocos, juntamente com o pátio, formam um conjunto único, capaz de promover o lazer comunitário e despertar o interesse dos pequenos.

No pátio coberto encontra-se o solário compartilhado das salas de aula do piso superior. Apesar de possuir 2 pavimentos, o uso da escala humana e a criação deste solário permitiu a apreensão do partido sempre como uma planta térrea, mais acessível. Um jogo de cheios e vazios permite a entrada de luz natural por todo o pátio coberto, de forma a brincar com luz e sombra, reflexos e cores.

A concepção da proposta parte de um sistema modular, que racionaliza a divisão dos espaços e possibilita

não somente a expansão em futuras implantações, como facilita a adaptabilidade em novos terrenos e reforça o caráter sustentável. A modulação está presente na estrutura, nas divisões dos ambientes, tratamento paisagístico e solução de cobertura. Em relação aos materiais adotados, para complementar a racionalidade e industrialização dos processos construtivos, optou-se pela estrutura metálica como partido estrutural, com utilização de perfis, que formam as estruturas principais dos blocos e apóiam as grelhas de cobertura no pátio central.

A proposta é facilmente adaptável a outros sítios, tendo em vista o caráter modular do partido adotado. A implantação paisagística, também modulada, pode se amoldar a diferentes terrenos. A rampa, elemento de forte presença simbólica, por situar-se de forma independente da edificação, pode ser deslocada para ampliar/reduzir o bloco em diferentes situações. As fachadas foram dotadas de diferentes elementos de proteção que variam conforme a orientação solar. Desta forma, permite-se a correta orientação da edificação, conforme a necessidade específica de cada sítio.

No caso do edifício em estudo, a fachada noroeste ganha módulos de placa cimentícia vazados, que além de proporcionar um jogo divertido na fachada através das inclinações e mudanças de sentido no assentamento e da aplicação dinâmica de cor, exerce a função de devida proteção solar. A fachada sudeste fica protegida por brises tipo colméia metálicos, por sofrer incidência apenas parcial do sol da manhã, enquanto a própria empena cega da fachada sudoeste faz a proteção na fachada da rodovia. A correta aplicação de elementos arquitetônicos já possibilita maior conforto climático aos usuários. Para viabilizar algumas práticas e tecnologias na construção civil, painéis fotovoltaicos promovem eficiência energética e placas para aquecimento solar da água são propostas para a cobertura de grelha do pátio dos solários. O aproveitamento da água da chuva para regar jardins, usar em descargas sanitárias e lavar áreas externas também é uma proposta viável e com baixo custo de implantação. Por fim, propõe-se a implementação de um esquema de compostagem, de maneira a oferecer um destino mais adequado aos resíduos orgânicos gerados pela alimentação das crianças e funcionários transformando-

-os em fertilizante aplicável na horta e jardins que permeiam o edifício.













